

Pais não devem esconder situação de crise aos filhos

Natal 2012

Explicar a falta de dinheiro pode passar por exemplos familiares e exercícios de Matemática

Dina Margato
dina.margato@jn.pt

MATILDE, sete anos, do Porto, surpreendeu os pais quando lhes disse que não queria prendas neste ano. Está com pena do Pai Natal e quer ajudá-lo, mandando-lhe um "saco de moedas".

O tema da crise nem sequer tem sido abordado em casa. Matilde não vê noticiários televisivos. Mas o impacto da crise nas crianças não depende só do que os pais explicam, diz Hélio Borges, psicólogo

clínico na área infantil. Até porque a maior parte não explica. "Os pais tentam esconder ao máximo os problemas económicos dos filhos. É difícil assumir que não podem dar o que davam no Natal passado".

Laura, oito anos, de Coimbra, teve mais de 15 prendas no sapatinho em 2011. Há dias, pediu um boneco que cabe na palma da mão e um emprego para o pai. E isto apesar de a família não lhe falar da crise e de a escola não ter tratado o assunto. Laura tem percebido a preocupação dos adultos. Vai ouvindo as sobras das conversas.

"A crise afeta as crianças, as dificuldades em si e os seus efeitos. Veio avivar conflitos, provocar separações, é uma bola de neve", diz o psicólogo. "Eles estão a perceber que há uma crise, não percebem é porque está a acontecer. E-lhes apresentada como um facto consumado".

No entender de Hélio Borges, manter as aparências e

"Crianças hoje em dia têm excesso de gratificação. É preciso ensiná-las a poupar".

Daniel Sampaio
Psiquiatra

escondê-la não é a solução. Ana Vasconcelos e Daniel Sampaio corroboram. Segundo a pedopsiquiatra, deve fazer-se exatamente o contrário. "Falar com clareza do que se está a passar e ser sobretudo coerente". O que pode balizar as crianças é dizer-lhes que não há dinheiro para prendas e depois receberem tantas quanto ao ano anterior, explica.

"O cérebro fica muito mais saudável quando se tem pensamentos claros e coerentes,

"É preciso explicar as mudanças sem pessimismo, falar de uma fase a ultrapassar".

Ana Vasconcelos
Pedopsiquiatra

mesmo quando são negativos. Vive-se melhor as experiências negativas do que as mal esclarecidas". Em altura de crise, "é importante que as crianças não fiquem numa interrogação ansiosa".

"Os pais têm de deixar de ter medo. Essa ideia de os proteger de tudo, de não os confrontar com os rituais de morte, só lhes vai trazer problemas". No futuro, "vão arranjar mecanismos pouco são para lidar com a dor, porque nunca souberam lidar

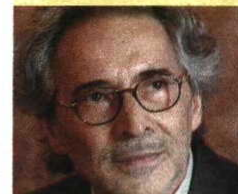
com ela". Que mecanismos? "Dependências, drogas".

Fundamentalmente, os pais devem ensinar a poupar, aconselha o psiquiatra Daniel Sampaio, "e aproveitar o momento para explorar outros valores. Sem dramas". Ana Vasconcelos alinha por idêntico raciocínio. "Explicar as mudanças sem pessimismo, falar de uma fase que tem de ser ultrapassada. E que viver com menos não é necessariamente viver pior. Terão de alterar escolhas".

A estratégia a usar inclui diálogo, através de linguagem adaptada ao nível de desenvolvimento da criança e de preferência histórias concretas, diz Hélio Borges. "Se a mãe está desempregada, o dinheiro tem de ser gerido de outra forma", dá como exemplo. "Podem aproveitar e fazer um exercício matemático". Ana Vasconcelos sugere uma lição de História, a partir da ideia de que esta decorre por ciclos e repetições. ●

//DESEJO

O que gostava de ter no sapatinho?



Pedro Bacelar Vasconcelos
Universidade do Minho

O meu desejo é a demissão do primeiro-ministro Pedro Passos Coelho. O sentido em que o país caminha é extremamente perigoso e este Governo não é capaz de reconhecer os erros que cometeu. A única solução é alterar a orientação política e não insistir nas receitas assumidas.

//SEJA SOLIDÁRIO

VOLUNTÁRIOS SERVEM JANTAR A CARENCIADOS

A Universidade Portuguesa organiza, hoje, a partir das 19 horas, o "Jantar de Natal Solidário UPT", para famílias e pessoas carenciadas do Porto. O jantar decorrerá no restaurante da universidade.



FESTA DE NATAL PARA OS SEM-ABRIGO EM LISBOA

A Comunidade Vida e Paz promove a 24.ª Festa de Natal para Pessoas Sem Abrigo, com a colaboração de várias entidades. A festa decorre hoje, entre as 15 e as 20 horas, na cantina da cidade universitária.

//SUGESTÃO

PEQUENOS CANTORES NO NATAL PRESIDENCIAL

O Palácio de Belém recebe hoje, a partir das 16 horas, a cerimónia de inauguração da Árvore de Natal da Presidência da República. No evento haverá um concerto dos pequenos cantores do conservatório de Lisboa.

Palácio de Belém
Inauguração do Natal da Presidência da República
Data/hora: Hoje, 16 horas



"Só pedi três prendas ao Pai Natal neste ano, mas não faz mal. Chegam bem. (A lista do ano passado tinha 10)".

Rodrigo,
oito anos, Marinha Grande

Depois de uns dias passados em casa da avó, onde não viu televisão, Marta perguntou: "Nunca mais ouvi falar da crise, será que já acabou?".

Marta,
oito anos, Marinha Grande



**"- Pai, quando é que a crise acaba?
- Não sei, filho. Ninguém sabe.
- Mas um dia vai acabar, não vai?
- Esperemos que sim.
- Claro que vai acabar. Se começou, tem de acabar".**

Pedro, seis anos, Lisboa



"Mãe, por que é que as pessoas andam tão chateadas com a crise?"

João,
cinco anos, Barreiro

